

Mariana alcança classificação máxima na Capacidade de Pagamento e melhora situação fiscal



Mariana está entre os 31 municípios mineiros que alcançaram a classificação A+ na Capacidade de Pagamento (Capag), considerada a nota máxima atribuída pelo Tesouro Nacional aos municípios avaliados. O resultado coloca a cidade entre os municípios com melhor situação fiscal do Estado e representa uma mudança significativa em relação à classificação registrada anteriormente.

De acordo com a administração municipal, Mariana recebeu nota D quando a atual gestão assumiu a Prefeitura. A evolução para a classificação A+ é atribuída ao processo de reorganização das contas públicas e à adoção de medidas voltadas ao equilíbrio fiscal.

A Capag é um indicador utilizado pelo Tesouro Nacional para avaliar a situação financeira de estados e municípios. A análise considera critérios como endividamento, poupança corrente e liquidez. A classificação serve, entre outros objetivos, para indicar a capacidade do ente público de honrar compromissos financeiros e obter garantias da União em determinadas operações de crédito.

Segundo a Prefeitura de Mariana, a melhora da classificação está relacionada ao planejamento financeiro, ao controle das despesas e ao trabalho desenvolvido pelas áreas responsáveis pela gestão fiscal, incluindo as secretarias de Fazenda e de Contabilidade.

O município também destaca que integra um grupo restrito de cidades brasileiras que alcançaram a classificação máxima. Conforme os dados divulgados, 265 municípios do país obtiveram nota A+.

A evolução da nota representa um avanço na situação fiscal de Mariana, mas o resultado também amplia a responsabilidade da administração municipal em manter o equilíbrio das contas públicas. A capacidade de transformar uma condição fiscal mais favorável em investimentos, serviços públicos e melhorias para a população dependerá da continuidade do planejamento e da gestão responsável dos recursos.

Para a administração municipal, a conquista demonstra os efeitos das medidas adotadas para organizar as finanças e criar melhores condições para a continuidade dos investimentos no município.

Foto: Divulgação